

Vozes do Campo Voices of the Country
cultivando escolas vivas e comunidades sustentáveis
cultivating living schools and sustainable communities

Esse cd nos oferece uma celebração da Amazônia como fonte de valores humanos e de rica cultura popular. Porém, também nos lembra de sua vulnerabilidade. Um recurso inspirador para todos os educadores e comunidades que buscam um futuro sustentável. This CD provides us with a celebration of the Amazon as a source of human values and rich popular culture, by those who live both everyday. But it also reminds us of its vulnerability. An inspiring resource for all educators and communities who seek a sustainable future. **Dan Baron**

A oficina transformou o espaço formalizado da universidade. Por alguns minutos pensei "isso é mesmo real?". A música ultrapassou o silêncio e arrancou a voz, mesmo que ainda tímida. The workshop transformed the formalized space of the university. For a few minutes, I thought "is this real?". The music went beyond the silence and drew out the voice, even the timid. **Mirian Ferreira** (educadora sindicalista)

A música mexe com a sensibilidade dos sujeitos, igual com o processo de contar as histórias de vida. Quando o sujeito abre seu íntimo, ele está não só cicatrizando a sua dor, mas ajudando a cicatrizar as mágoas dos ouvintes. Music touches people's sensitivity, just as in the process of telling life stories. When you open yourself, you're not just healing your pain, but helping to heal the pain of others. **Raimundo Ferreira** (arteducador)

Nos momentos em que cantamos uma música, todos cantam, emocionados e se unindo. A música é capaz de sensibilizar ou manipular, integrando diferenças em uma unidade de valores compartilhados. Precisamos ser conscientes sobre esse poder. In the moments when we sing a song, everyone sings, touched, and uniting. Music is capable of sensitizing or manipulating, integrating differences into a unity of shared values. We need to be aware of this power. **Gilberto Sousa** (coordenador regional)

Um CD artístico pedagógico An artistic pedagogic CD

cultivando pedagogias de vida por comunidades sustentáveis

Aqui, no berço da industrialização da Amazônia, chegamos talvez à beira do drama final da história humana: um limiar entre a seca aterrorizante e uma nova madrugada reflexiva. Nós, que vivemos a íntima violência cotidiana das desigualdades agudas, do comunicídio desenraizador e do transtorno ecológico do paradigma falido da competição, podemos criar a *tempo* um projeto global capaz de cultivar um novo paradigma de cooperação e comunidade sustentável?

Em pleno pânico de um mundo sem futuro, crianças e jovens já se refugiam em comidas industrializadas, comunidades virtuais e paraísos de autoconsumo. Os pais se recuam em fatalismo desensibilizado, cientes de que o consumo verde, a industrialização da criatividade e a tolerância zero não resolverão a nossa crise civilizatória. O que pode nos inspirar, neste limiar assustador, a optar em criar uma nova *performance* humana de cuidado, corresponsabilidade e solidariedade, não somente com os outros, mas com nós mesmos e com o futuro?

Precisaremos de novas formas de intervenção e aprendizagem baseadas no respeito pluricultural e no cuidado transcultural, de novas e antigas pedagogias que comovam, inspirem e ofereçam convivências alternativas de beleza social e autorespeito ético. Precisaremos de pedagogias teatrais capazes de formar professores, jovens e artistas com a autoconfiança reflexiva para intervir em todo o espaço humano. Porém, tais pedagogias da vida precisarão ser capazes de nos capacitar a ler e transformar nossos reflexos culturais e imaginação política para evitar a reprodução do passado violentador no futuro.

Isso é o nosso projeto. Baseado em séculos de culturas populares e suas pedagogias dialógicas, e mais de trinta anos de projetos freirianos realizados com comunidades em risco, suas escolas e movimentos sociais, *Colheita em Tempos de Seca* enraiza os potenciais educativos e transformadores das linguagens artísticas nos saberes da terra, da floresta e dos rios da Amazônia, para contribuir com uma proposta adaptável à qualquer bairro, escola e organização social.

Fruto de uma colaboração de sete anos entre os arteducadores do Instituto Transformance – Dan Baron (autor do livro *Alfabetização Cultural* e co-fundador da Aliança Mundial pelas Artes e Educação), e Manoela Souza (co-fundadora da Rede Brasileira de Arteducadores) – e cinquenta *pedagogos do campo* e lideranças comunitárias da Universidade Federal do Pará-Marabá, este livro-CD é um recurso pedagógico e uma obra artística coletiva cuja própria estética busca cultivar a sensibilidade reflexiva e a *performance* transformadora que o novo paradigma afirma.

cultivating pedagogies of life for sustainable communities

Here, in the cradle of the industrialization of the Amazon, we've arrived at perhaps the very lip of the final drama of the human story: a threshold between a terrifying drought and a reflexive dawn. Can we who live the daily intimate violence of the sharp inequalities, uprooting communicate and ecological upheaval of the bankrupt paradigm of competition, create *on time* a global project capable of cultivating a new paradigm of cooperation and sustainable community?

In full panic about a futureless world, children and young people already seek refuge in industrialized foods, virtual communities and paradises of self-consumption. Parents retreat into numb fatalism, aware that green consumption, industrialized creativity and zero tolerance will not resolve our crisis of civilization. What will inspire any of us on this stark threshold to choose to create a new human performance of care, co-responsibility and solidarity, not just with others, but with ourselves, and with the future?

We will need new forms of intervening and learning based on pluricultural respect and transcultural care, new and ancient pedagogies which move, inspire and offer alternative experiences of social beauty and ethical self-respect. We will need theatre pedagogies capable of forming teachers, youth and community artists with the self-confidence to intervene in all human spaces. But such pedagogies of life will need to be capable of enabling us to read and transform our cultural reflexes and political imagination to avoid the reproduction of the violating past in the future.

This is our project. Based in centuries of living popular cultures and their dialogic pedagogies, and in more than thirty years of Freirian projects carried out with communities at risk, their schools and social movements, *Harvest in Times of Drought* roots the educative and transformative potentials of the artistic languages in the wisdoms of the land, the forest and the rivers of the Amazon to contribute to a proposal adaptable to any neighborhood, school and social organization.

Fruit of a seven year collaboration between arteducators from the Transformance Institute – Dan Baron (author of *Cultural Literacy* and co-founder of the World Alliance for Arts Education), and Manoela Souza (co-founder of the Brazilian Network of Arteducators) – and fifty *rural pedagogues* and community leaders from the Federal University of Pará, Marabá, this book-CD is a pedagogic resource and collective artwork whose own aesthetic aims to cultivate the reflexive sensitivity and transformative performance which the new paradigm affirms.

ISBN 978-85-65067-00-3



9 788565 067003

Colheita em Tempos de Seca



Harvest in Times of Drought

Colheita em Tempos de Seca
cultivando pedagogias de vida por comunidades sustentáveis

Harvest in Times of Drought

cultivating pedagogies of life for sustainable communities

Vozes do Campo
com Dan Baron

Meu maior desafio era aceitar o novo, pois apesar de ser educadora militante, tinha muita resistência à transformação. Por mais que falássemos de uma educação diferente, estava presa no medo de errar. Com o passar dos dias fui me entregando àquela metodologia que dava autoconfiança para me libertar. My greatest challenge was to accept the new, because in spite of being an educational activist, I had great resistance to transformation. Though we speak of a different education, I was imprisoned by the fear of making mistakes. As the days passed, I involved myself in this methodology which gave me the self-confidence to free myself. **Gorete Barradas** (educadora popular)

Aprendi que é possível construir outra forma de organização comunitária, diferente da que praticamos no sindicato, na associação e na família. Costumamos tomar decisões "democráticas" onde uma maioria vota por uma proposta e a outra parte é obrigada a engolir tais decisões. Neste projeto, organizamos a participação ativa de todos para criar propostas coletivas próprias. I learned that it's possible to construct another form of community organization, different to what we practice in the trade union, association or family. We tend to take "democratic" decisions where the majority vote for a proposal and the other part is obliged to swallow those decisions. In this project, we organize the active participation of everyone to create their own collective proposals. **Adriano Barbosa** (sindicalista)

Ao trabalhar com jovens é possível ver a necessidade de mudança na educação. Eles precisam ser motivados a sair do seu espaço íntimo para se abrir no palco coletivo. Para isso vou usar essa pedagogia que permite uma reflexão profunda da vida, facilita o entendimento e cria uma confiança no coletivo na hora de expor as ideias. Será um desafio, mas me sinto preparado para começar a mudar a maneira atual de educar. Working with young people, it's possible to see the need for change in education. They need to be motivated to step out of their intimate space to open themselves on the public stage. To do this, I will use this pedagogy which allows a profound reflection on life, facilitates understanding and creates a confidence in the collective in the moment of presenting ideas. It will be a challenge, but I feel prepared to begin to change the present way of educating. **Gabriel Vieira** (professor)

A poesia nos leva a refletir sobre a nossa história de vida e possibilita expressar nossas questões íntimas. Percebi que a arte motiva o ensino e o aprendizado, pois tem a sutileza de seduzir, questionar e envolver cada indivíduo. Poetry brings us to reflect on our life history and makes possible the expression of our intimate questions. I realized that art motivates teaching and learning, because it has a subtlety of seduction, questions and involves every individual. **Deusilene Santos** (professora)

